Energias Eólicas do Nordeste S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

ESTE DOCUMENTO DEVE SER DESTRUÍDO OU DEVOLVIDO PARA A DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES
E NÃO DEVE SER REPRODUZIDO OU DISTRIBUÍDO EM QUALQUER FORMA SEM PERMISSÃO

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Dona Francisca, 260 - sala 1.504
89201-250 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Energias Eólicas do Nordeste S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Energias Eólicas do Nordeste S.A.("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Energias Eólicas do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 26 de abril de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S L G
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

CNPJ Nº 09.277.762/0001-04
NIRE Nº 42 3 0003484-3
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica - Florianópolis – SC – 88025-255

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Energias Eólicas do Nordeste S.A. ("EEN" ou "Companhia"), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma *holding* responsável pela Central Eólica Trairi ("Trairi"), Central Eólica Guajiru ("Guajiru"), Central Eólica Mundaú ("Mundaú") e Central Eólica Fleixeiras I ("Fleixeiras"), que fazem parte do Conjunto Eólico Trairi (CETR) e que juntas apresentam potência instalada total de 115,4MW e garantia física de 54,9MWm.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da EEN pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP), uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE). Sediada em Florianópolis, a EBE é uma grande provedora de soluções em energia, atuante nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização e transmissão de energia elétrica. No segmento de geração, implanta e opera empreendimentos de fontes convencionais, como hidrelétricas, termelétricas e usinas complementares — pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas, a biomassa e fotovoltaicas – sendo a maior geradora privada de energia do país.

3. Ambiente Macroeconômico

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avançou 1,1% em 2018, a inflação ficou em 3,75% no ano e a taxa básica de juros (SELIC) chega ao fim de 2018 em 6,5% a.a., seu menor patamar histórico.

4. Desempenho Operacional

a) Central Eólica Guajiru

Em 2018, a geração total bruta de Guajiru alcançou 111,1 GWh, 14,3% inferior aos 129,7 GWh gerados em 2017. O índice de disponibilidade atingido no ano em análise, desconsiderando-se as paradas programadas, foi de 87,4%, 0,8 p.p. inferior ao verificado em 2017, que foi de 88,2%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2018 foi de 86,4%, 0,6 p.p acima da registrada em 2017, que foi de 85,8%.

b) Central Eólica Trairi

Em 2018, a geração total bruta de Trairi alcançou 84,7 GWh, 18,9% inferior aos 104,5 GWh gerados em 2017. O índice de disponibilidade atingido no ano em análise, desconsiderando-se as paradas programadas, foi de 87,9%, 5,6 p.p. inferior ao verificado em 2017, que foi de 93,5%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2018 foi de 87,5%, 4,7 p.p abaixo da registrada em 2017, que foi de 92,3%.

c) Central Eólica Fleixeiras I

Em 2018, a geração total bruta de Fleixeiras I alcançou 98,1 GWh, 16,9% inferior aos 118,0 GWh gerados em 2017. O índice de disponibilidade atingido no ano em análise, desconsiderando-se as paradas programadas, foi de 89,6%, 3,4 p.p. inferior ao verificado em 2017, que foi de 93,0%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2018 foi de 88,6%, 3,0 p.p abaixo da registrada em 2017, que foi de 91,6%

d) Central Eólica Mundaú

Em 2018, a geração total bruta de Mundaú alcançou 91,0 GWh, 9,5% inferior aos 100,6 GWh gerados em 2017. O índice de disponibilidade atingido no ano em análise, desconsiderando-se as paradas programadas, foi de 97,4%, 1,0 p.p. superior ao verificado em 2017, que foi de 96,4%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2018 foi de 96,4%, 0,4 p.p acima da registrada em 2017, que foi de 96,0%.

5. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2018.

6. Agradecimentos

A Administração da EEN agradece a contribuição de seus fornecedores, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2018.

A Administração

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.

CNPJ nº 09.277.762/0001-04 | NIRE nº 42 3 0003484-3

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	384	431	40.473	28.926
Contas a receber de clientes	5	-	-	10.089	10.052
Dividendos a receber de controladas		3.927	3.726	-	-
Transações com partes relacionadas		245	65	-	34
Indenizações a receber		-	-	-	2.897
Outros ativos circulantes		588	213	2.805	1.738
		5.144	**4.435**	**53.367**	**43.647**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	6	103.179	92.425	143.695	142.556
Outros ativos não circulantes		1	-	609	641
		103.180	**92.425**	**144.304**	**143.197**
Investimentos	7	**228.640**	**225.350**	**-**	**-**
Imobilizado	8	**-**	**-**	**385.822**	**402.860**
Intangível		**-**	**-**	**13.610**	**14.362**
		331.820	**317.775**	**543.736**	**560.419**
TOTAL		**336.964**	**322.210**	**597.103**	**604.066**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.

CNPJ nº 09.277.762/0001-04 | NIRE nº 42 3 0003484-3

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	10	23	3.338	3.515
Financiamentos	11	-	-	24.650	24.680
Dividendos		10.734	31.932	10.734	31.932
Outros passivos circulantes		143	139	1.811	1.757
		10.887	**32.094**	**40.533**	**61.884**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	11	-	-	228.534	250.642
Provisões cíveis		-	-	1.959	1.424
		-	**-**	**230.493**	**252.066**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**				
Capital social		187.983	186.483	187.983	186.483
Reservas de lucros		138.094	103.633	138.094	103.633
		326.077	**290.116**	**326.077**	**290.116**
TOTAL		**336.964**	**322.210**	**597.103**	**604.066**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.

CNPJ nº 09.277.762/0001-04 | NIRE nº 42 3 0003484-3

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	13	-	-	117.018	116.217
Custos da energia vendida					
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		-	-	(4.011)	(3.901)
Custo de produção de energia elétrica		-	-	(46.015)	(46.978)
		-	-	(50.026)	(50.879)
LUCRO BRUTO		-	-	66.992	65.338
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(24)	(22)	(635)	(799)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	5	-
		(24)	(22)	(630)	(799)
Resultado de participações societárias	7				
Equivalência patrimonial		41.335	39.222	-	-
Amortização de ágio		(585)	(585)	-	-
		40.750	38.637	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		40.726	38.615	66.362	64.539
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		11	13	2.027	935
Juros sobre depósitos vinculados e judiciais		6.781	4.993	9.150	11.062
Juros sobre financiamentos	11	-	-	(23.756)	(26.795)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		(38)	29	(1.035)	(165)
		6.754	5.035	(13.614)	(14.963)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		47.480	43.650	52.748	49.576
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	14	(2.285)	(1.689)	(7.553)	(7.615)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		45.195	41.961	45.195	41.961

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	45.195	41.961	45.195	41.961
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	45.195	41.961	45.195	41.961

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.

CNPJ nº 09.277.762/0001-04 | NIRE nº 42 3 0003484-3

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01.01.2017	**185.683**	**4.680**	**66.958**	**-**	**257.321**
Aumento de capital	800	-	-	-	800
Lucro líquido do exercício	-	-	-	41.961	41.961
Destinação proposta à AGO:					
- Reserva legal	-	2.098	-	(2.098)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	29.897	(29.897)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.966)	(9.966)
SALDOS EM 31.12.2017	**186.483**	**6.778**	**96.855**	**-**	**290.116**
Aumento de capital	1.500	-	-	-	1.500
Lucro líquido do exercício	-	-	-	45.195	45.195
Destinação proposta à AGO:					
- Reserva legal	-	2.260	-	(2.260)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	32.201	(32.201)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(10.734)	(10.734)
SALDOS EM 31.12.2018	**187.983**	**9.038**	**129.056**	**-**	**326.077**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.

CNPJ nº 09.277.762/0001-04 | NIRE nº 42 3 0003484-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	47.480	43.650	52.748	49.576
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:				
Resultado de participações societárias	(40.750)	(38.637)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	20.154	22.927
Juros sobre financiamentos	-	-	23.756	26.795
Juros sobre depósitos vinculados e judiciais	(6.781)	(4.993)	(9.150)	(11.062)
Provisão para perdas estimadas	-	-	1.106	-
Outros	-	-	563	(11)
Lucro antes dos tributos ajustado	**(51)**	**20**	**89.177**	**88.225**
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(39)	(595)
Indenização a receber	-	-	2.692	-
Outros ativos	(1.536)	86	(3.524)	(3.233)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(13)	(4)	(681)	1.199
Outros passivos	(4)	(1.009)	(401)	(1.865)
Caixa gerado pelas operações	**(1.604)**	**(907)**	**87.224**	**83.731**
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(22.089)	(23.753)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.299)	(541)	(5.391)	(5.580)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(2.903)**	**(1.448)**	**59.744**	**54.398**
Atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	37.261	57.843	-	-
Recebimento de partes relacionadas	-	-	-	22.838
Aplicação no imobilizado	-	-	(1.927)	(1.367)
Aplicação no intangível	-	-	-	(21)
Caixa líquido das atividades de investimento	**37.261**	**57.843**	**(1.927)**	**21.450**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	1.500	800	1.500	800
Pagamento de partes relacionadas	-	-	-	(7.913)
Financiamentos pagos	-	-	(23.805)	(23.611)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(3.973)	(56.875)	7.967	(24.181)
Dividendos pagos	(31.932)	-	(31.932)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(34.405)**	**(56.075)**	**(46.270)**	**(54.905)**

Continua na próxima página

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(47)**	**320**	**11.547**	**20.943**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	431	111	28.926	7.983
Saldo final	384	431	40.473	28.926
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(47)**	**320**	**11.547**	**20.943**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa				
Compensação de imposto de renda e contribuição social	981	1.040	1.778	2.339
Fornecedores de imobilizado	-	-	861	327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.
CNPJ nº 09.277.762/0001-04 | NIRE nº 42 3 0003484-3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Energias Eólicas do Nordestes S.A. ("EEN"), sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 12.12.2007, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social a participação em outras sociedades, sejam simples ou empresárias, como sócia, acionista ou em consórcios

As eólicas controladas pela EEN são partes dos consórcios Trairí e Faísa-Trairí. As Centrais Eólicas Mundaú, Guajiru e Fleixeiras I possuem participações de 14,11% no Consórcio Trairí e de 7,06% no Faísa Trairí. Já a Eólica Trairí possui participação de 11,95% no Consórcio Trairí e de 5,98% no Faísa-Trairí. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

O Consórcio Trairí construiu a subestação Trairí e as linhas de conexão das usinas à esta subestação. Já o Consórcio Faísa-Trairí foi o responsável pela construção das linhas de transmissão à subestação Pecém (CE).

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 26.04.2019.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora EEN e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes. A EEN detém 99,99% de participação no capital social das seguintes Companhias de propósito específico: Central Eólica Trairí S.A.; Central Eólica Guajiru S.A.; Central Eólica Fleixeiras I S.A., e Central Eólica Mundaú S.A.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados e judiciais

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

d) Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente resultante de evento passado, para a qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pelo Conselho de Administração; e (ii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

g) Transações entre partes relacionadas

As transações de compra e de venda de energia, de prestação de serviços e de mútuo são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

h) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

j) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação nos Consórcios Trairí e Faísa-Trairi são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis de suas empresas controladas, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

k) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição de vida útil do ativo imobilizado.

l) Novas normas, alterações e interpretações

Os seguintes pronunciamentos, vigentes a partir de 01.01.2018, não tiveram nenhum efeito importante sobre as transações realizadas pela Companhia em períodos anteriores ou posteriores ao início de sua vigência: (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15); (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9); (iii) ICPC 21 – Transações em moeda estrangeira e adiantamento (IFRIC 22); (iv) Alterações no CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações (IFRS 2); (v) Alterações no CPC 11 – Contratos de seguro (IFRS 4); (vi) Alterações no CPC 28 – Propriedades para

investimento (IAS 40); (vii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); e Revisão anual do CPC n° 12/2017 (IASB ciclo 2014-2016).

m) Novas normas, alterações e interpretações com vigência a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia procedeu à uma avaliação sobre a aplicação dessas novas normas e alterações e, exceto pelas alterações no CPC 06, não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos.

n) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

Essas alterações introduzem exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A nova norma estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado.

A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e até o presente momento identificou como escopo da norma os contratos de arredamentos das áreas onde estão instalados os parques eólicos. Quando da aplicação da norma, a partir de 01.01.2019, tais contratos de arrendamento serão reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

A Companhia aplicará a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção.

Os ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, líquidos dos pagamentos antecipados realizados.

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso em suas controladas de, aproximadamente, R$ 15.372, em 01.01.2019, em contrapartida dos passivos de arrendamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores de mensuração.

A Companhia entende que a adoção do CPC 06 (R2) não afetará sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) descritos na Nota 11 – Financiamentos, caso as mencionadas obrigações passem a ser incluídas nos cálculos dos *covenants*.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	62	127	328	246
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	322	304	40.145	28.680
	384	**431**	**40.473**	**28.926**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (EBC). A totalidade da energia gerada pelas empresas é vendida para a EBC que, por sua vez, comercializa esta energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), em contratos de médio e longo prazo. Os valores faturados mensalmente são recebidos em uma única parcela em 10 dias após o mês de competência do faturamento, não havendo valores vencidos em 31.12.2018.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se aos valores aplicados pela Companhia e suas controladas em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento das controladas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.12.2018	31.12.2017
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência Patrimonial	218.871	214.996
Mais valia na aquisição de investimentos	9.769	10.354
	228.640	**225.350**

b) Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

b.1) Movimentação dos investimentos

	Fleixeiras I	Guajiru	Trairí	Mundaú	Total
Saldos em 01.01.2017	**51.520**	**51.527**	**44.670**	**58.494**	**206.211**
Dividendos	(7.887)	(9.739)	(6.508)	(6.303)	(30.437)
Equivalência patrimonial	9.705	12.594	8.713	8.210	39.222
Saldos em 31.12.2017	**53.338**	**54.382**	**46.875**	**60.401**	**214.996**
Dividendos	(9.274)	(12.109)	(8.374)	(7.703)	(37.460)
Equivalência patrimonial	10.280	14.129	9.726	7.200	41.335
Saldos em 31.12.2018	**54.344**	**56.402**	**48.227**	**59.898**	**218.871**

b.2) Informações financeiras das controladas

Base 31.12.2018	Fleixeiras I	Guajiru	Trairí	Mundaú
Ativo total	125.982	125.656	107.556	123.742
Passivo	71.637	69.256	59.328	63.845
Patrimônio Líquido	54.345	56.400	48.228	59.897
Lucro líquido do exercício	10.280	14.129	9.726	7.200

c) Mais valia na aquisição de investimentos

A mais valia paga nas aquisições das controladas decorreram do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos na combinação de negócios.

Estes ativos estão sendo amortizados nos prazos de autorizações das usinas, visto que os benefícios econômicos decorrentes das aquisições desses investimentos ocorrerão ao longo do prazo de autorização.

d) Autorizações do órgão regulador

	Capacidade				
Parque eólico	Instalada (MW)	Comercial (MW médios)	Resolução Autorizativa	Data da Autorização	Vencimento
Mundaú	30,0	12,1	3.135	20.09.2011	27.08.2041
Guajiru	30,0	15,7	3.134	20.09.2011	27.08.2041
Fleixeiras I	30,0	14,4	3.133	20.09.2011	27.08.2041
Trairí	25,4	12,7	3.136	20.09.2011	27.08.2041
	115,4	**54,9**			

NOTA 8 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	4,0%	481.011	(108.210)	372.801	391.875
Edificações e benfeitorias	3,3%	11.585	(1.938)	9.647	9.955
Móveis e utensílios	6,3%	47	(11)	36	39
		492.643	**(110.159)**	**382.484**	**401.869**
Em curso		**3.338**	-	**3.338**	**991**
		495.981	**(110.159)**	**385.822**	**402.860**

b) Mutação

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 01.01.2017	**405.642**	**9.803**	**30**	**8.631**	**424.106**
Ingressos	-	-	-	1.096	1.096
Transferências	8.196	528	12	(8.736)	-
Depreciação	(21.963)	(376)	(3)	-	(22.342)
Saldos em 31.12.2017	**391.875**	**9.955**	**39**	**991**	**402.860**
Ingressos	-	-	-	2.362	2.362
Transferências	15	-	-	(15)	-
Depreciação	(19.089)	(308)	(3)	-	(19.400)
Saldos em 31.12.2018	**372.801**	**9.647**	**36**	**3.338**	**385.822**

NOTA 9 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	339	327
Fornecedores de ativo imobilizado	-	-	1.178	327
Fornecedores de materiais e serviços	10	23	1.821	2.861
	10	**23**	**3.338**	**3.515**

NOTA 10 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade da Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e a índices flutuantes relacionados às variações da TJLP.

b) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia mantém contrato com a ENGIE Brasil Energia Comercializadora, controlada da ENGIE Brasil Energia, mitigando assim o seu risco de crédito.

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES						
Principal	23.847	228.534	252.381	23.682	250.642	274.324
Encargos	803	-	803	998	-	998
	24.650	**228.534**	**253.184**	**24.680**	**250.642**	**275.322**

b) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 01.01.2017	**24.501**	**271.390**	**295.891**
Juros	23.978	2.817	26.795
Transferências	23.565	(23.565)	-
Amortização do principal	(23.611)	-	(23.611)
Pagamento dos juros	(23.753)	-	(23.753)
Saldos em 31.12.2017	**24.680**	**250.642**	**275.322**
Juros	22.060	1.696	23.756
Transferências	23.804	(23.804)	-
Amortização do principal	(23.805)	-	(23.805)
Pagamento dos juros	(22.089)	-	(22.089)
Saldos em 31.12.2018	**24.650**	**228.534**	**253.184**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2020	23.847
2021	23.847
2022	23.847
2023	23.847
2024	23.847
2025 a 2029	109.299
	228.534

d) Condições contratadas

Juros:	TJLP + 2,51% a.a. (a parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporada ao principal)
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em julho de 2029

e) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; (iii) recebíveis e conta reserva do serviço da dívida.

f) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* (Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3) está sendo integralmente atingido pela Companhia.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2018 é de R$ 187.983 (R$ 186.483 em 31.12.2017), totalmente subscrito e integralizado, representado por 187.983.440 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 187.983.439 são de propriedade da controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia S.A.

a) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos correspondem a 25% do lucro líquido ajustado.

b) Reserva de retenção de lucros

A reserva foi constituída para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia e em atendimento às exigências dos contratos de financiamentos das controladas firmados com o BNDES, que limita a distribuição e pagamento de dividendos ao cumprimento de requisitos específicos.

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	31.12.2018	**31.12.2017**
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	121.071	120.620
Receitas Extraordinárias	366	-
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(4.419)	(4.403)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**117.018**	**116.217**

NOTA 14 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Consolidado			
	31.12.2018		31.12.2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita operacional bruta	121.071	121.071	120.620	120.620
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	**9.686**	**14.529**	**9.650**	**14.474**
Receita financeira	11.206	11.206	12.258	12.258
Receita extraordinária	366	366	-	-
Base de cálculo	**21.258**	**26.101**	**21.908**	**26.732**
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	**(5.314)**	**(2.349)**	**(5.477)**	**(2.406)**
Ajuste de exercícios anteriores	-	(10)	148	-
Redução de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	120	-	120	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**(5.194)**	**(2.359)**	**(5.209)**	**(2.406)**

NOTA 15 – COMPROMISSO DE LONGO PRAZO

a) Contratos de arrendamento

As controladas da EEN mantêm contratos de arrendamento das áreas onde estão localizados os parques eólicos, com vigência até abril de 2032 – Guajiru, Mundaú e Fleixeiras – e julho de 2033 - Trairí, , com possibilidade de renovação de acordo com a vontade das partes envolvidas. O valor dos contratos correspondem a um percentual sobre a receita das controladas.

b) Contratos de operação e manutenção

As controladas da EEN mantêm contrato de operação e manutenção de máquinas com a empresa Siemens Ltda. No ano de 2016, a Companhia assinou um aditivo ao contrato contemplando a extensão de garantia e manutenção corretiva, vigente até março de 2019. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo IPCA.

c) Contrato de uso do sistema de transmissão

As controladas da EEN mantêm contratos de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com vigência até a data de extinção da autorização da unidade geradora da Companhia ou a extinção da transmissora, o que ocorrer primeiro. Além destes contratos, a Eólica Trairí mantém contrato de conexão com a Transportadora Delmiro Gouveia S.A.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Contratos de venda de energia elétrica

As controladas da Companhia possuem contratos de venda de energia com a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda., empresa controlada pela ENGIE Brasil Energia, pelo prazo de 20 anos. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do IPCA.

b) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2018, da ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Daniela Justin Gonçalves Duarte
CRC SC-025631/O-7